

Nota de Esclarecimento – 09/01/2020

No dia 08/01/2020, o então Diretor da ASEF Pedro Américo gravou e distribuiu um vídeo em que faz sérias acusações e levanta dúvidas a respeito da lisura, compromisso ético e respeito à democracia da atual gestão da Associação.

Apesar de sua carta de renúncia, entregue hoje (09), ter um tom mais moderado e condizente com sua conduta, como demonstração de respeito aos nossos associados, de justiça ao trabalho que desenvolvemos durante esse mandato e de proteção da reputação idônea que gozam todos os membros desta gestão, iremos esclarecer algumas omissões e corrigir alguns equívocos históricos, que acreditamos não terem sido intencionais, porém muito nocivos.

- 1) Os processos internos da ASEF melhoraram, a Associação quitou dívidas, deixou de ser deficitária, aumentou seu patrimônio e passou a atuar com soberania em defesa de seus associados e demais empregados de Furnas: agradecemos em nome do nosso quadro de funcionários pelo reconhecimento de seu trabalho.
- 2) A ASEF assumiu o combate contra a privatização porque o Sindicato majoritário teve dificuldades: esclarecemos a todos que a defesa de Furnas Pública sempre foi um compromisso nosso, anterior à nossa posse. Entendemos que a defesa de Furnas Estatal é um dos objetivos principais da Associação e, portanto, totalmente desvinculada de qualquer tipo de dificuldade, que qualquer outra entidade representativa, sindical ou não, possa vir a sofrer. Essa missão não foi, portanto, uma imposição, mas sim, uma escolha.
- 3) Relatou que se ofereceu a ir à Brasília e lhe foi negada a função porque seu discurso era ideológico e um grupo menor seria melhor: realmente a estratégia da associação em Brasília não era compatível com o envio de alguém que não conseguisse dialogar com políticos de Centro e de Direita, visto que os sindicatos, naquele momento, já estavam realizando um trabalho muito eficaz junto aos políticos de esquerda, que juntos, no entanto, não possuem votos suficientes para proteger a nossa empresa da privatização durante uma votação. Tanto para fortalecer os contatos, quanto para sermos responsáveis com a parcela dos salários que nossos associados nos confiam mensalmente, escolhemos enviar um grupo pequeno para sermos mais eficazes, sendo o envio de grupos maiores em mobilizações programadas e estratégicas. Decisão que historicamente se mostrou acertada.
- 4) Comentou que a FRG é aparelhada com troca-troca de cargos: após a nossa posse, instituímos a prática de se realizar Assembleias com eleição de

representantes para ocuparem estas posições de maneira democrática e transparente. Excepcionalidades temporárias tiveram sempre caráter de interinidade até que uma assembleia fosse realizada. Nesta condição, como interino, pudemos contar, inclusive, com a colaboração do ex-diretor na suplência da Comissão de Ética.

- 5) Alegou que uma das primeiras promessas de campanha era que o pró-labore dos cargos assumidos por representantes da ASEF na FRG seriam revertidos para a Associação e questionou a existência desta prestação de contas: relembramos que o nosso compromisso de campanha era o da realização de assembleias para eleição dos representantes e consequente fim da prática ora observada. Neste sentido, tão logo assumimos a diretoria, destituímos todos os representantes e os substituímos de forma interina por diretores até que fossem realizadas as Assembleias. Durante esta transição, e somente neste período, decidimos em reunião de diretoria que todo e qualquer pró-labore deveria ser transferido para a ASEF, como foi feito. A comprovação deste ato pôde ser observada em assembleia quando da prestação de contas do nosso primeiro ano de mandato.
- 6) Insinuou que reuniões de diretoria podem estar ocorrendo sem o conhecimento de todos: se tais reuniões secretas ocorreram durante o nosso mandato informamos que tão pouco fomos convidados.
- 7) Protestou que foi negado seu pleito pela transmissão das reuniões abertas: entendemos e constatamos ao longo do tempo que existem detalhes eventualmente ditos nestas reuniões, inclusive por empregados que utilizam o espaço de fala disponível, que, se registrados em vídeo e/ou áudio, agregam risco de comprometer seriamente a nossa atuação em defesa de Furnas Estatal e ainda de expor aqueles empregados. Há a necessidade de um sistema informatizado que consiga dar acesso restrito aos associados lotados em outras localidades para que possamos difundir esta informação com mais segurança. Infelizmente, por conta das muitas demandas que esta luta nos impôs durante este mandato, não conseguimos viabilizar a implantação deste sistema e tão pouco conseguimos definir um calendário de visitas presenciais às áreas regionais, como sabe o ex-diretor em questão, por ter se envolvido diretamente nesta tarefa e ter vivenciado as dificuldades na busca de alternativas.
- 8) Insinuou que esta diretoria tem como estratégia a proteção de abertura de capital: esclarecemos, com esperança de fazê-lo pela última vez, que qualquer ação/estratégia da ASEF é fiel à defesa de Furnas Estatal e estamos alinhados com as demais entidades representativas envolvidas diretamente nesta luta e que compõem o Coletivo Nacional dos Eletricitários.
- 9) Relatou que sua discordância do processo eleitoral com extensão de mandato e mudanças estatutárias gerou desconforto e seus pedidos não foram atendidos: discordâncias são naturais em qualquer estrutura colegiada e nunca foi um problema para esta diretoria, inclusive, houve uma discussão intensa sobre este



Juntos fazemos a
diferença!

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DE FURNAS

assunto com críticas muito construtivas. Infelizmente a ata de uma assembleia, assim como a ata de uma reunião, é um instrumento administrativo que visa registrar os atos ocorridos exclusivamente durante o evento, não cabendo qualquer tipo de registro estranho à assembleia, como pleiteado pelo ex-diretor.

- 10) Alega ter sido excluído de um processo de formação de chapa para o atual processo eleitoral e que seus pares teriam realizado uma “manobra astuta”: esclarecemos que foi dada a oportunidade a todos os membros da diretoria e conselho fiscal, inclusive ao ex-diretor, por meio de um link de acesso a um grupo de WhatsApp, no qual todos poderiam entrar de forma voluntária e participar de maneira igualitária.

Sem mais, esperamos que esta Nota tenha prestado os devidos esclarecimentos aos nossos associados e resguardado a reputação idônea de cada um dos membros desta Diretoria e do Conselho Fiscal, incluindo o próprio reclamante.

A Diretoria